HBR

CAMP

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Cidade Universitária, 06/10/88

487

Of. Circ. IEL nº 038/88

Prezados Senhores,

Vimos encaminhar a V.Sa. a Moção da Congregação do IEL a propósito da atual situação das Universidades Paulistas, aprovada, por unanimidade, na reunião de 04 de outubro de 1988.

Prof. Dr. Eduardo R.J. Guimarães

Presidente

UNICAMP

ABR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO IEL

Pela terceira vez nos últimos dez meses, a Congregação do IEL, vem manifestar sua posição a respeito do tratamento dado pelo atual Governo do Estado de São Paulo às suas Universidades, e particularmente à política salarial adotada.

A excelência das Universidades Estaduais Paulistas - a UNICAMP entre elas - é amplamente reconhecida no sistema universitário nacional e internacional. Consequentemente, é enorme a responsabilidade que cabe a seus servidores - docentes e funcionários - pelo desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

A política desastrosa do Governo em relação a suas Universidades pode levar à destruição desse inestimável patrimônio do Estado e da Nação, construído com esforço ao longo dos anos.

Paradoxalmente, o mesmo Governo que comemora os vinte anos da resistência da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Maria Antonia, desenvolve uma política que leva as Universidades Estaduais ao aniquilamento.

Na ocasião em que o Brasil passa pelo momento histórico da promulgação de uma nova Constituição, que deveria marcar o fim da transição rumo à Democracia, o Governo do Estado insensivelmente agride manifestantes, não desenvolve uma política de apoio a suas Universidades e recusa-se a atender as justas reinvindicações de seus docentes e funcionários.

Em vista do exposto, a responsabilidade por eventuais prejuízos no ensino e na pesquisa decorrentes da paralisazão das atividades acadêmicas e administrativas caberá, sem dúvida, ao Governo do Estado.

Cidade Universitária, 04/10/88.

ABR

Associação Brasileira de Lingüística
(Fundada em janeiro de 1969)

355

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1988

À ADUSP

Em resposta ao vosso apelo de 13 de outubro, informo que a Diretoria da ABRALIN já havia se manifestado junto ao Governo do Estado de São Paulo, em decorrência de uma moção da Congregação do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Vai junto à presente uma cópia xerox do telegrama enviado.

A diretoria da ABRALIN reitera a sua solidariedade com os docentes e funcionários das universidades paulistas.

Miriam Lemle

Miriam Lemle
Presidente

ABR

Associação Brasileira de Lingüística
(Fundada em janeiro de 1969)

554

Rio de Janeiro, 19/10/1988

Ilmo. Sr.
Prof. Eduardo R.J. Guimarães
IEL - UNICAMP

Prezado Professor:

Pela presente, lhe encaminho cópia xerox do telegrama que a Diretoria da ABRALIN enviou ao Governo do Estado de São Paulo após consideração da Moção da Congregação do IEL de 04/10 que nos foi remetida junto ao ofício nº 038/88 de V.S.

Reitero a posição desta Diretoria, de solidariedade com os corpos docente e administrativo nessa luta pela redignificação das profissões e instituições da universidade pública paulista.

Miriam Lemle

Prof. Miriam Lemle
Presidente